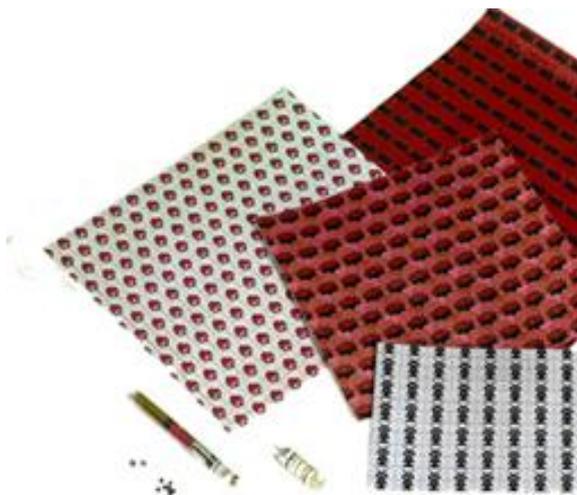


LSD

Histórico



LSD - dietilamida do ácido lisérgico, que é uma das substâncias alucinógenas mais potentes. O uso recreativo tornou-se popular entre os anos 1960 a 1980, mas agora é menos comum. Acredita-se que a maior parte de LSD seja produzida fora da Europa, apesar da preparação das unidades de dosagem em pequenos micropontos ou selos esteja mais disseminada.

O LSD é incolor, inodoro e solúvel em água. Apresenta-se normalmente em barras, cápsulas, tiras de gelatina, líquidos, micropontos ou folhas de papel secante (como selos ou autocolantes), sendo que uma dose média é de 50 a 75 microgramas.

Vias de Administração

É consumido por via oral, absorção sublingual (onde a droga é rapidamente absorvido), injetada ou inalada.

Os comprimidos ou cápsulas são engolidas. LSD não é absorvido através da pele seca.

Aspetos Farmacológicos

O LSD foi sintetizado pela primeira vez por Albert Hoffman, enquanto trabalhava para os laboratórios Sandoz, na Basileia em 1938. Alguns anos mais tarde, durante uma reavaliação do composto, ele ingeriu, acidentalmente, uma pequena quantidade e descreveu a primeira "viagem". Durante os anos 1950 e 1960, a Sandoz avaliou a droga para fins terapêuticos e iniciou a sua comercialização sob o nome Delysid®. Foi utilizado para a investigação de doença mentais. O uso recreativo começou na década de 1960 e está associado com o "período psicodélico".

Os efeitos do LSD normalmente duram de oito a doze horas: os distúrbios intermitentes podem ocasionalmente persistir por diversos dias."

Estima-se que a indução de um estado extremamente alterado de consciência por meio do LSD seja similar (mas indubitavelmente mais forte) a uma hipnose potencializada ou a um sonho lúcido, causando impacto psicológico tão grande que mesmo após a substância ter sido completamente eliminada do corpo, leva-se horas para retornar a consciência a um nível normal.

Quando tomado por via oral, os efeitos manifestam-se dentro de 30 minutos e podem manter-se por 8 a 12 horas. A duração e intensidade dos efeitos são dependentes da dose. Nos seres humanos, o LSD é extensivamente transformado no fígado. É detetada na urina entre 24h a 72h.

Efeitos Imediatos

Os efeitos variam conforme o estado psicológico momentâneo e o contexto físico em que se insere (ambiente), podendo ser agradáveis ou muito desagradáveis.

O LSD pode provocar ilusões, alucinações (auditivas e visuais), grande sensibilidade sensorial (cores mais brilhantes, percepção de sons imperceptíveis), sinestésias, experiências místicas, paranóia, alteração da noção temporal e espacial, confusão, pensamento desordenado, despersonalização, perda do controle emocional, sentimento de bem-estar, experiências de êxtase, euforia alternada com angústia, pânico, ansiedade, dificuldade de concentração, perturbações da memória, psicose por "má viagem" (bad Trip).

Poderão ainda ocorrer náuseas, dilatação das pupilas, aumento da pressão arterial e do ritmo cardíaco, debilidade motora, sonolência, aumento da temperatura corporal durante a atividade da droga.

Efeitos do Consumo Continuado

- **Depressão;**
- **Psicose;**

Flashback ou revivescência - o indivíduo volta a experimentar a vivência tida com a droga, semanas após a ingestão da substância.